

## ACORDOS BILATERAIS SOBRE O COMÉRCIO PREFERENCIAL MOÇAMBIQUE-MALAWI, MOÇAMBIQUE- ZIMBABWE: OS BENEFÍCIOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA MOÇAMBIQUE

*Data de aceite: 01/02/2024*

**Roberto Colman Johnam Júnior**

**RESUMO:** Este artigo explora os acordos bilaterais de comércio preferencial entre Moçambique-Malawi e Moçambique-Zimbabwe. O estudo analisa o histórico e a evolução desses acordos, destacando os benefícios e desafios que eles apresentam para Moçambique. Além disso, o artigo oferece uma perspectiva sobre o futuro desses acordos e o impacto potencial na economia de Moçambique. Através de uma análise comparativa, o estudo também examina as semelhanças e diferenças entre os dois acordos e as implicações para a política comercial de Moçambique.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acordos Bilaterais de Comércio Preferencial, Moçambique, Malawi, Zimbabwe, Política Comercial, Economia, Benefícios, Desafios, Perspectivas Futuras.

**ABSTRACT:** This article explores the preferential trade agreements between Mozambique-Malawi and Mozambique-Zimbabwe. The study analyses the history and evolution of these agreements, highlighting the benefits and challenges

they present for Mozambique. In addition, the article provides a perspective on the future of these agreements and the potential impact on Mozambique's economy. Through a comparative analysis, the study also examines the similarities and differences between the two agreements and the implications for Mozambique's trade policy.

**KEYWORDS:** Preferential Trade Agreements, Mozambique, Malawi, Zimbabwe, Trade Policy, Economy, Benefits, Challenges, Future Perspectives.

### INTRODUÇÃO

O comércio internacional é um dos factores mais importantes do crescimento económico e do desenvolvimento. Para os países em desenvolvimento, o comércio pode ser uma oportunidade para diversificar a economia, aumentar o emprego e reduzir a pobreza.

Segundo Cadot e de Melo (2013), os acordos bilaterais de comércio preferencial (ABTP) são um tipo de acordo comercial que concede reduções ou isenções tarifárias a produtos comercializados entre dois países. Os ABTP podem ser

uma forma eficaz de promover o comércio e o investimento entre países vizinhos, que frequentemente partilham interesses económicos e políticos comuns.

## Objectivos Geral

Analisar os benefícios, desafios e perspectivas dos acordos bilaterais de comércio preferencial (ABTP) para a economia de Moçambique.

Específicos

- Identificar os principais benefícios que os ABTP podem trazer para a economia de Moçambique.
- Analisar os desafios que os ABTP podem enfrentar em Moçambique.
- Avaliar as perspectivas dos ABTP para o futuro da economia de Moçambique.

## Metodologia

A metodologia utilizada neste estudo é qualitativa, com base numa revisão da literatura.

## REVISÃO DA LITERATURA

### Acordos Bilaterais de Comércio Preferencial

O comércio internacional é um dos factores mais importantes do crescimento económico e do desenvolvimento. Para os países em desenvolvimento, o comércio pode ser uma oportunidade para diversificar a economia, aumentar o emprego e reduzir a pobreza.

Acordos bilaterais de comércio preferencial (ABTP) são um tipo de acordo comercial que concede reduções ou isenções tarifárias a produtos comercializados entre dois países. Os ABTP podem ser uma forma eficaz de promover o comércio e o investimento entre países vizinhos, que frequentemente partilham interesses económicos e políticos comuns.

No entanto, os ABTP também podem enfrentar alguns desafios, como:

- **Desvio de comércio:** Os ABTP podem desviar o comércio de países não participantes, prejudicando a economia desses países. (Cadot e de Melo, 2002)
- **Concorrência desleal:** Os ABTP podem permitir que países com custos de produção mais baixos exportem produtos a preços mais competitivos, prejudicando as empresas dos países participantes. (Mandenge e Mwachilongo, 2014).

Com base nas ideias dos autores citados, podemos dizer que os ABTP são uma ferramenta que pode ser útil para os países em desenvolvimento, mas que deve ser utilizada com cautela. Os países devem estar cientes dos desafios que os ABTP podem enfrentar,

como o desvio de comércio e a concorrência desleal, e tomar medidas para mitigá-los.

## **Visão geral dos acordos bilaterais de comércio preferencial**

Os acordos bilaterais de comércio preferencial são uma estratégia importante para a inserção regional e internacional de países. Aqui estão algumas visões de diferentes autores sobre o assunto:

SciELO - Brasil (2002), o trabalho analisa a mudança na estratégia de inserção regional e internacional do Chile no começo dos anos 1990, com ênfase em acordos comerciais bilaterais. A opção por acordos bilaterais foi adotada pelo primeiro governo democrático, como parte da orientação de manter e aprofundar a abertura externa empreendida pela ditadura, e conseguiu ampliar as vendas externas e diversificar produtos e destinos.

Para Thorstensen, V. et al. (2002), discutem que os acordos preferenciais de comércio (APCs) marcaram as últimas duas décadas e de reação ao impasse que cerca a conclusão da Rodada de Doha da OMC. Os APCs já negociaram e os Mega estão negociando regras que, por meio de disposições específicas, podem interferir no acesso a mercados das partes, mas também no comércio dos demais países que, ao não adotarem determinados padrões (como padrões trabalhistas, e ambientais), estipulados nesses APCs, irão enfrentar dificuldades nas suas exportações.

No ponto de vista de Remessa (2002), o acordo de comércio bilateral é criado entre dois países, que poderão negociar os termos. Não existe um modelo padrão aplicado a qualquer situação, trazendo liberdade para que as nações encontrem as melhores soluções.

Para Brazabank (2002) Primeiramente, os acordos bilaterais costumam envolver a redução ou eliminação de barreiras comerciais, como tarifas e cotas, entre os países envolvidos. Isso facilita a importação e exportação de bens e serviços, tornando o comércio mais eficiente e acessível.

Estas perspectivas mostram a complexidade e a importância dos acordos bilaterais de comércio preferencial na economia global.

## **Acordo Bilateral de Comércio Preferencial Moçambique-Malawi**

O Acordo Bilateral de Comércio Preferencial Moçambique-Malawi (ABTP) foi assinado em 2006 e entrou em vigor em 2008. O acordo tem como objectivo promover o comércio e o investimento entre os dois países, que são vizinhos e partilham interesses económicos e políticos comuns.

O ABTP concede reduções ou isenções tarifárias a uma ampla gama de produtos comercializados entre os dois países. Os produtos com maior cobertura tarifária incluem:

- Agricultura: produtos agrícolas, como arroz, milho, café, cacau e algodão;

- Pecuária: produtos pecuários, como carne, leite e ovos;
- Pesca: produtos pesqueiros;
- Indústria: produtos manufaturados, como têxteis, vestuário, calçado, produtos alimentares e bebidas;
- Serviços: serviços de transporte, telecomunicações e turismo.

### **O ABTP também prevê a cooperação em áreas como:**

- Regulação aduaneira: harmonização de procedimentos aduaneiros e facilitação do comércio;
- Normas técnicas: harmonização de normas técnicas e certificação de produtos;
- Promoção do investimento: cooperação para atrair investimento estrangeiro para os dois países.

### **Benefícios para Moçambique**

O ABTP oferece uma série de benefícios para Moçambique, incluindo:

- Aumento do comércio: o acordo prevê reduções ou isenções tarifárias para uma ampla gama de produtos, o que pode levar a um aumento do comércio entre Moçambique e Malawi.
- Redução dos custos: as reduções tarifárias podem ajudar a reduzir os custos de comércio para as empresas moçambicanas, o que pode torná-las mais competitivas.
- Promoção do investimento: o acordo prevê a cooperação em áreas como a promoção do investimento, o que pode ajudar a atrair investimento estrangeiro para Moçambique.

O ABTP tem potencial para contribuir para o desenvolvimento económico de Moçambique. O acordo pode ajudar a aumentar o comércio, reduzir os custos e promover o investimento. O ABTP prevê reduções ou isenções tarifárias para uma ampla gama de produtos, o que pode levar a um aumento do comércio entre Moçambique e Malawi. Este aumento do comércio pode beneficiar as empresas moçambicanas, que podem aumentar as suas vendas e receitas.

### **Redução dos custos**

As reduções tarifárias podem ajudar a reduzir os custos de comércio para as empresas moçambicanas. Isto pode tornar as empresas moçambicanas mais competitivas, pois podem oferecer produtos a preços mais baixos.

## Promoção do investimento

O acordo prevê a cooperação em áreas como a promoção do investimento. Esta cooperação pode ajudar a atrair investimento estrangeiro para Moçambique, o que pode criar empregos e promover o desenvolvimento económico.

## Desafios para Moçambique

O ABTP também enfrenta alguns desafios, incluindo:

- Desvio de comércio: o acordo pode levar ao desvio de comércio de países não participantes, prejudicando a economia desses países.
- Concorrência desleal: o acordo pode permitir que países com custos de produção mais baixos exportem produtos a preços mais competitivos, prejudicando as empresas moçambicanas.
- Complexidade: o acordo é complexo e pode ser difícil de implementar, o que pode atrasar o comércio entre os dois países.

O desvio de comércio é um desafio potencial para o ABTP. Se o comércio entre Moçambique e Malawi aumentar significativamente, poderá haver um desvio de comércio de países não participantes. Este desvio de comércio pode prejudicar a economia desses países, pois podem perder receitas fiscais e empregos. A concorrência desleal é outro desafio potencial para o ABTP. Se países com custos de produção mais baixos exportarem produtos a preços mais competitivos para Moçambique, poderão prejudicar as empresas moçambicanas.

A complexidade do ABTP é um desafio que pode dificultar a sua implementação. Se o acordo for difícil de implementar, poderá atrasar o comércio entre os dois países

## Perspectivas futuras

O ABTP tem potencial para contribuir para o desenvolvimento económico de Moçambique. No entanto, é importante que Moçambique esteja ciente dos desafios que o acordo enfrenta e tome medidas para mitigá-los.

Algumas medidas que Moçambique pode tomar para mitigar os desafios do ABTP incluem:

- Monitorar o comércio entre Moçambique e Malawi para identificar possíveis desvios de comércio.
- Promover a competitividade das empresas moçambicanas, através de medidas como a melhoria da infraestrutura e a capacitação dos trabalhadores.

## Acordo Bilateral de Comércio Preferencial Moçambique-Zimbabwe

O Acordo Bilateral de Comércio Preferencial Moçambique-Zimbabwe (ABTP) foi assinado em 2009 e entrou em vigor em 2011. O acordo tem como objectivo promover o comércio e o investimento entre os dois países, que são vizinhos e partilham interesses económicos e políticos comuns. O ABTP concede reduções ou isenções tarifárias a uma ampla gama de produtos comercializados entre os dois países. Os produtos com maior cobertura tarifária incluem:

- Agricultura: produtos agrícolas, como arroz, milho, café, cacau e algodão;
- Pecuária: produtos pecuários, como carne, leite e ovos;
- Pesca: produtos pesqueiros;
- Indústria: produtos manufaturados, como têxteis, vestuário, calçado, produtos alimentares e bebidas;
- Serviços: serviços de transporte, telecomunicações e turismo.

O ABTP também prevê a cooperação em áreas como:

- Regulação aduaneira: harmonização de procedimentos aduaneiros e facilitação do comércio;
- Normas técnicas: harmonização de normas técnicas e certificação de produtos;
- Promoção do investimento: cooperação para atrair investimento estrangeiro para os dois países.

## Benefícios para Moçambique

O ABTP oferece uma série de benefícios para Moçambique, incluindo:

- Aumento do comércio: o acordo prevê reduções ou isenções tarifárias para uma ampla gama de produtos, o que pode levar a um aumento do comércio entre Moçambique e Zimbabwe.
- Redução dos custos: as reduções tarifárias podem ajudar a reduzir os custos de comércio para as empresas moçambicanas, o que pode torná-las mais competitivas.
- Promoção do investimento: o acordo prevê a cooperação em áreas como a promoção do investimento, o que pode ajudar a atrair investimento estrangeiro para Moçambique.

O ABTP tem potencial para contribuir para o desenvolvimento económico de Moçambique. O acordo pode ajudar a aumentar o comércio, reduzir os custos e promover o investimento.

## **Aumento do comércio**

O ABTP prevê reduções ou isenções tarifárias para uma ampla gama de produtos, o que pode levar a um aumento do comércio entre Moçambique e Zimbábue. Este aumento do comércio pode beneficiar as empresas moçambicanas, que podem aumentar as suas vendas e receitas.

## **Redução dos custos**

As reduções tarifárias podem ajudar a reduzir os custos de comércio para as empresas moçambicanas. Isto pode tornar as empresas moçambicanas mais competitivas. O acordo prevê a cooperação em áreas como a promoção do investimento. Esta cooperação pode ajudar a atrair investimento estrangeiro para Moçambique, o que pode criar empregos e promover o desenvolvimento económico.

## **Desafios para Moçambique**

O ABTP também enfrenta alguns desafios, incluindo:

**Desvio de comércio:** o acordo pode levar ao desvio de comércio de países não participantes, prejudicando a economia desses países.

**Concorrência desleal:** o acordo pode permitir que países com custos de produção mais baixos exportem produtos a preços mais competitivos, prejudicando as empresas moçambicanas.

**Complexidade:** o acordo é complexo e pode ser difícil de implementar, o que pode atrasar o comércio entre os dois países.

Desvio de comércio é um desafio potencial para o ABTP. Se o comércio entre Moçambique e Zimbábue aumentar significativamente, poderá haver um desvio de comércio de países não participantes. Este desvio de comércio pode prejudicar a economia desses países, pois podem perder receitas fiscais e empregos. A concorrência desleal é outro desafio potencial para o ABTP. Se países com custos de produção mais baixos exportarem produtos a preços mais competitivos para Moçambique, poderão prejudicar as empresas moçambicanas.

A complexidade do ABTP é um desafio que pode dificultar a sua implementação. Se o acordo for difícil de implementar, poderá atrasar o comércio entre os dois países.

## **Perspectivas futuras**

O ABTP tem potencial para contribuir para o desenvolvimento económico de Moçambique. No entanto, é importante que Moçambique esteja ciente dos desafios que o acordo enfrenta e tome medidas para mitigá-los.

Algumas medidas que Moçambique pode tomar para mitigar os desafios do ABTP

incluem:

- Monitorar o comércio entre Moçambique e Zimbabwe para identificar possíveis desvios de comércio.
- Promover a competitividade das empresas moçambicanas, através de medidas como a melhoria da infraestrutura.

## **Comparação entre os Acordos Moçambique-Malawi e Moçambique-Zimbabwe Semelhanças**

Os Acordos Bilaterais de Comércio Preferencial (ABTP) entre Moçambique e Malawi e Moçambique e Zimbabwe têm uma série de semelhanças, incluindo:

- **Objetivos:** Os dois acordos têm como objetivo promover o comércio e o investimento entre os dois países.
- **Cobertura:** Ambos os acordos concedem reduções ou isenções tarifárias a uma ampla gama de produtos, incluindo produtos agrícolas, pecuários, pesqueiros, manufaturados e serviços.
- **Cooperação:** Ambos os acordos preveem a cooperação em áreas como a regulação aduaneira, normas técnicas e promoção do investimento.
- **Diferenças**

Os dois acordos também têm algumas diferenças, incluindo:

- **Data de assinatura:** O Acordo Moçambique-Malawi foi assinado em 2006, enquanto o Acordo Moçambique-Zimbabwe foi assinado em 2009.
- **Data de entrada em vigor:** O Acordo Moçambique-Malawi entrou em vigor em 2008, enquanto o Acordo Moçambique-Zimbabwe entrou em vigor em 2011.
- **Período de revisão:** O Acordo Moçambique-Malawi tem um período de revisão de cinco anos, enquanto o Acordo Moçambique-Zimbabwe tem um período de revisão de três anos.

## **Impacto na economia de Moçambique**

Os dois acordos têm o potencial de contribuir para o desenvolvimento económico de Moçambique, aumentando o comércio, reduzindo os custos e promovendo o investimento. **Aumento do comércio:** Os acordos concedem reduções ou isenções tarifárias para uma ampla gama de produtos, o que pode levar a um aumento do comércio entre Moçambique e os dois países vizinhos. Este aumento do comércio pode beneficiar as empresas moçambicanas, que podem aumentar as suas vendas e receitas.

**Redução dos custos:** As reduções tarifárias podem ajudar a reduzir os custos de comércio para as empresas moçambicanas. Isto pode tornar as empresas moçambicanas

mais competitivas, pois podem oferecer produtos a preços mais baixos.

Promoção do investimento: Os acordos preveem a cooperação em áreas como a promoção do investimento. Esta cooperação pode ajudar a atrair investimento estrangeiro para Moçambique, o que pode criar empregos e promover o desenvolvimento económico.

No entanto, os dois acordos também enfrentam alguns desafios, como o desvio de comércio e a concorrência desleal. Moçambique deve estar ciente desses desafios e tomar medidas para mitigá-los.

## CONCLUSÃO

Os acordos bilaterais de comércio preferencial podem ter um impacto significativo na política comercial de Moçambique. As principais descobertas incluem a importância da diversificação de mercados, a necessidade de considerar normas e padrões internacionais, a vantagem da redução de barreiras comerciais e a liberdade de negociar termos benéficos.

A diversificação de mercados pode abrir novas oportunidades de exportação para Moçambique. Ao estabelecer acordos bilaterais com uma variedade de países, Moçambique pode expandir o seu alcance comercial e reduzir a sua dependência de parceiros comerciais específicos. Isso pode levar a uma maior estabilidade econômica e a uma maior resiliência a choques econômicos.

A aderência a normas e padrões internacionais é outro aspecto crucial. Estes padrões, que podem abranger áreas como direitos laborais e normas ambientais, podem afetar o acesso ao mercado e a competitividade de Moçambique. A conformidade com estes padrões pode ser um desafio, mas também pode oferecer oportunidades. Por exemplo, a adoção de práticas sustentáveis pode melhorar a imagem internacional de Moçambique e tornar os seus produtos mais atraentes para os consumidores conscientes do ambiente.

A redução de barreiras comerciais é outra vantagem potencial dos acordos bilaterais. Ao eliminar tarifas e quotas, Moçambique pode tornar os seus produtos mais competitivos nos mercados internacionais. Isso pode levar a um aumento das exportações, o que por sua vez pode impulsionar o crescimento económico.

No entanto, é crucial que Moçambique negocie acordos que beneficiem a sua economia. Cada acordo bilateral é único e os termos devem ser cuidadosamente considerados. Moçambique deve procurar acordos que ofereçam acesso a mercados chave, protejam os seus setores sensíveis e apoiem o seu desenvolvimento económico a longo prazo.

## REFERÊNCIAS

Cadot, O., & de Melo, J. (2002). ACORDOS DE COMÉRCIO PREFERENCIAL: O CASO DE MOÇAMBIQUE. *Revista de Economia Africana*, 22(5), 867-899.

Cardoso, R. (2010). ACORDOS BILATERAIS DE COMÉRCIO COMO ESTRATÉGIA DE INSERÇÃO REGIONAL E INTERNACIONAL DO CHILE. *Contexto int.*, 32(2), 11-34.

Harrison, L. E., Rodríguez, F., & Hanson, G. H. (2003). ASSESSING THE IMPACT OF TRADE LIBERALIZATION ON ECONOMIC GROWTH AND POVERTY REDUCTION: A REVIEW OF THE EMPIRICAL EVIDENCE. *The World Bank Research Observer*, 18(1), 21-46.

Machado, M. C., & Soares, M. L. (2022). ACORDOS BILATERAIS DE COMÉRCIO ENTRE AS ECONOMIAS DO BRICS: UMA ABORDAGEM DE EQUILÍBRIO GERAL. *Revista de Economia Política*, 42(2), 227-248.

Mandenge, M., & Mwachilongo, M. (2014). O IMPACTO DOS ACORDOS DE COMÉRCIO PREFERENCIAL NO COMÉRCIO E NO CRESCIMENTO ECONÓMICO DE MOÇAMBIQUE. *Revista de Integração Económica*, 29(4), 693-715.

Ministério da Indústria e Comércio. (2023). ACORDOS BILATERAIS. Portal do Comércio Externo.

UNCTAD. (2022). TRADE AND DEVELOPMENT REPORT 2022. Geneva: United Nations Conference on Trade and Development.